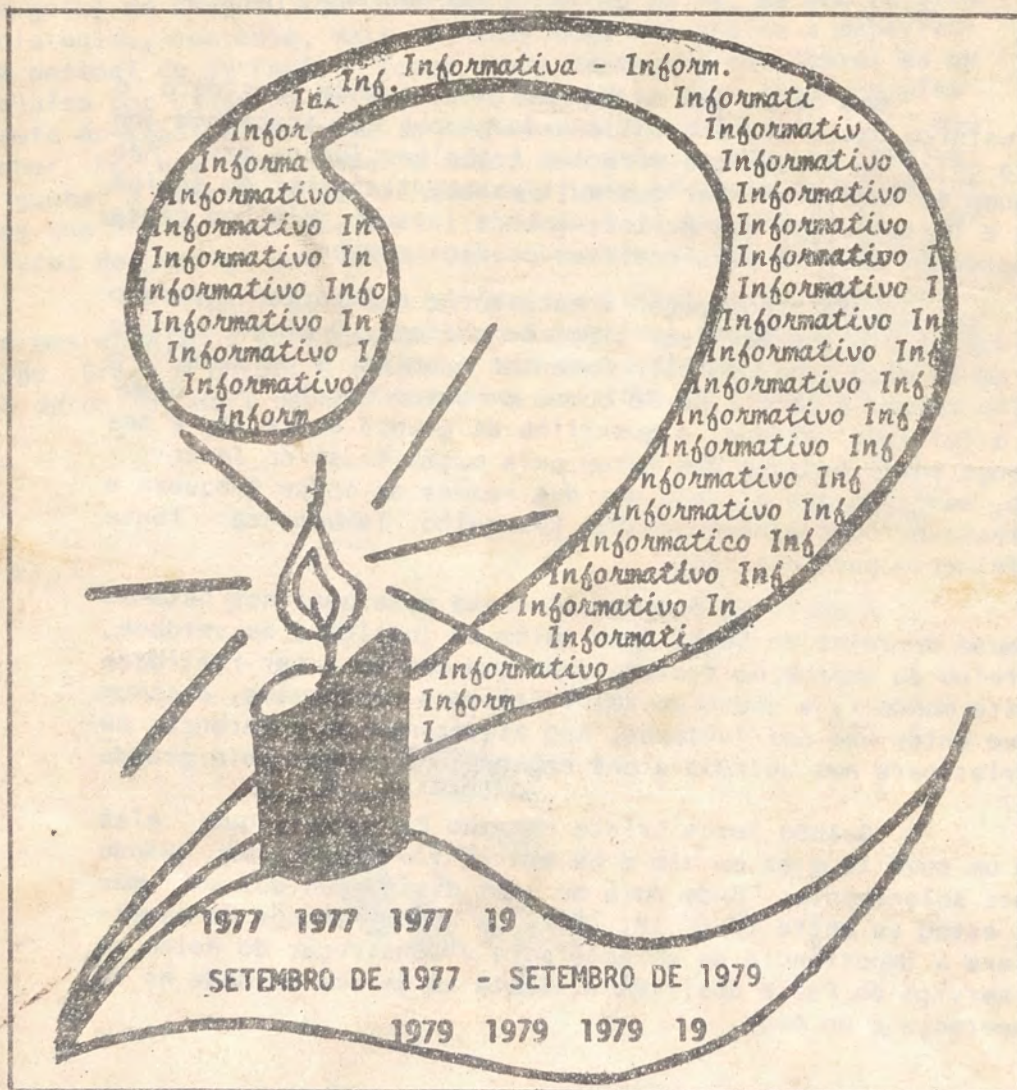


INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26000 Nova Iguaçu (RJ).
Tel. (021) 767 0472.

Ano 3 Nº 1

~~Setembro~~ / 1979
AGOSTO



EDITORIAL

UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A UNIDADE NA PASTORAL

Dom Adriano Hypolito

Uma coisa que me impressiona, quando considero o nosso esforço pastoral, é a unidade de grupos que trabalham juntos e a união de grupos que deveriam trabalhar juntos mas não conseguem se encontrar. Por que muitos sabem trabalhar em equipe, unidos e fortes e por que muitos, embora lutando pela boa causa, não conseguem unir-se para realizar os fins comuns?

Esta preocupação é necessária e importante para o bispo que na diocese deve ser sinal de unidade. O bispo tem de fazer um esforço generoso para fomentar a união, a unidade, o trabalho comum, a partir da Fé comum em Jesus Cristo. A desunião, a falta de unidade, a guerrilha de grupos entre si, a desconfiança entre pessoas que lutam pela mesma causa de Jesus Cristo, confesso que aí vejo uma das razões de nossa fraqueza e um lamentável contratestemunho do Evangelho. Também uma fonte de sofrimento para o bispo.

A nossa Fé é comum. A causa pela qual nos batemos - a causa do reino de Deus, como reino de justiça e de verdade, como reino de amor e de fraternidade que começa a ser realidade já neste mundo -, a causa de Jesus Cristo e dos irmãos, é comum. Por que então não nos juntamos, não esquecemos as diferenças secundárias para nos unirmos e nos empenharmos juntos pela grande causa?

Quando Jesus Cristo reza ao Pai: "Pai, que eles sejam um como tu o és em mim e eu em ti" (Jo 17,21) ou quando promete solenemente: "Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, estou eu entre eles" (Mt 18,20) - aí nos propõe de maneira clara a importância da unidade para a construção do Reino, para o serviço do Pai e dos irmãos. Trata-se de uma unidade na Fé, na Esperança e do Amor.

Agora, esta unidade, embora precise de sinais bem humanos para se fortalecer e se exprimir - presentinhos, festinhas, divertimentos, atividades esportivas ou culturais, recursos materiais, infraestruturas, organização, etc... - não se realiza sem participação no mistério da cruz. Quer dizer: não chegaremos à unidade sem renunciarmos a muita coisa de nós mesmos, de nossos interesses, de nossa maneira de ver. Por amor da unidade, que é o sinal do reino, devemos estar dispostos a derramar algumas gotas de sangue. Aqui entra a dimensão da Fé, de uma Fé viva, esclarecida, coerente, mais ou menos como nos ensina a experiência pessoal de um Paulo: "Todas essas vantagens considere-as um prejuízo por causa de Cristo. Sim, considero tudo isso prejuízo diante da sublime vantagem de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por ele renunciarei a tudo, e considero tudo um lixo para ganhar a Cristo, e ser achado nele, não em vista de minha justiça que vem da lei, mas em vista da justiça que vem da fé em Cristo, da justiça que vem de Deus, baseada na Fé" (Fil 3,7-9)

Aqui está uma tarefa formidável para todos nós que nos engajamos corajosamente no Evangelho. Pecado é fenda, de união. Graça é união, é unidade. Nós somos chamados a ser um sinal de união, para sermos realmente um sinal de esperança.

Nova Iguaçu 17/08/79



HISTÓRIA DA CLASSE OPERÁRIA NO BRASIL

PERÍODO DE 1930 A 1935 (Continuação)

1. SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAVA A CLASSE OPERÁRIA

Em decorrência à chamada crise do café, seguiram-se efeitos semelhantes ao do após-guerra.

Por que a crise?

- Os estrangeiros diminuíram a compra do café brasileiro.
- Em vista disso o país ficava sem dinheiro para importar bens de consumo que ainda não se fabricavam aqui.

2. CONSEQUÊNCIAS DA CRISE DO CAFÉ

A crise trouxe como consequências:

- Aumento de desemprego nas áreas agrícolas e uma grande evasão de trabalhadores rurais para os centros urbanos maiores.
- Apesar do crescimento da indústria nacional por falta de material importado, contudo esta não era suficiente para empregar todos os trabalhadores disponíveis.

3. CONSEQUÊNCIAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO QUE SURGIA

- Os grupos dominantes que integravam o governo queriam que a economia brasileira deixasse de ser tão dependente do café e da importação de artigos estrangeiros.
- Queriam também que cada vez mais, a nossa economia produzisse para o mercado interno nacional tanto na agricultura como na indústria.
- Esta situação gerou um enorme aumento do custo de vida, de desemprego e miséria do operariado.
- Os desempregados mediante dados comunistas eram de 2 milhões, mas segundo o Ministério do Trabalho 25 mil.

4. OS COMUNISTAS APROVEITAM DA SITUAÇÃO PARA AGIR

- Em 1931 os comunistas tentaram organizar no Rio, uma 'Marcha da Fome' para protestar contra a situação dos trabalhadores.
- Folhetos de propaganda em termos violentos foram distribuídos em nome da Confederação geral do Trabalho (Entidade Comunista).
- A polícia entrou em ação prendendo quem distribuía folhetos de propaganda.

- Ameaçando os agitadores do movimento com expulsão do país se fossem estrangeiros e de prisão na Ilha de Fernando de Noronha para brasileiros.

5. POLÍTICA DO GOVERNO FACE À SITUAÇÃO

- Por causa desses acontecimentos os sindicatos ligados ao Governo (29 sindicatos 'amarelos' do Rio) resolveram promover uma marcha de apoio a Getúlio Vargas e ao Ministério do Trabalho (15 mil pessoas participaram dessa marcha).
- Esta manifestação mostrava bem o que queria o governo: uma classe operária dirigida pelos sindicatos governistas, sempre pronta para apoiá-lo.

6. SOLUÇÃO APRESENTADA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO PARA A CRISE

- Fazer voltar à zona rural os desempregados das cidades, para ocupar e plantar as terras desocupadas.
- Entretanto esse plano não deu resultado. Nem 3 mil pessoas aderiram. O plano parou aí.
- Preocupado com a situação e número de desempregados o Ministério do Trabalho chegou a colaborar com os sindicatos governistas na organização de um festival realizado em São Paulo em benefício dos desempregados.

7. NÍVEL DE CONSCIÊNCIA DOS OPERÁRIOS E TRABALHADORES

- A multidão de operários não tinha consciência dos seus direitos, por isso qualquer benefício que o Governo lhe concedesse, por lei era recebido como um gesto de grande bondade de Getúlio Vargas.
- Grande parte do proletariado não tinha condições de compreender a oposição que os militantes dos sindicatos faziam e um Governo que parecia tão bondoso, para com os pobres e operários.
- Assim se compreende porque muitos trabalhadores que não participavam das lutas da classe preferiam ficar do lado do Governo.

DEPOIS DE LER, REFLETIR, TIRAR CONCLUSÕES,

PARA NOSSA SITUAÇÃO DE TRABALHADORES

HOJE!....

CONVITE

Da Caritas Diocesana de Nova Iguaçu
À todas as Obras Sociais da Diocese.

A Caritas Diocesana de Nova Iguaçu, através do seu Setor Social, promoverá no dia 27 de setembro de 1979 das 9.00 às 16,00 horas, na Casa de Oração, bairro da Posse, um Encontro de todas as Obras Sociais ou pessoas, grupos e comunidades interessadas, com os seguintes objetivos:

- . Proporcionar um conhecimento mútuo entre essas obras.
- . Debater as experiências e dificuldades existentes.
- . Descobrir novos modelos de obras Sociais que respondam aos desafios da realidade concreta.
- . Definir o papel da Caritas, junto às Obras Sociais da Diocese.

Maiores informações ou esclarecimentos, na sede da Caritas.

Certos da presença de todos, até lá!



OBS. Pedimos a confirmação de todos os participantes, pessoalmente na sede da Caritas ou por carta:

Caritas Diocesana de Nova Iguaçu
Rua Aimorés, nº8 Moquetá - 26000 Nova Iguaçu
(até 21 de setembro).

NOTÍCIAS

DA

DIOCESE

ENCONTRO PASTORAL DA REGIÃO VI - RELATÓRIO

No dia 29 de julho de 1979 realizou-se um encontro pastoral com participantes das seguintes paróquias:

Riachão, Cacula, Morro Agudo, Cabuçu, Austin, Guandu e Marapicu.

TEMA APRESENTADO:

- . Situação tradicional da pastoral: em torno da figura do 'padre' como centro e agente exclusivo da pastoral.
- . Realidade atual nossa: urbanização acelerada e desordenada, e consequente expansão populacional.
- . A insuficiência dos meios/métodos pastorais do passado frente à nova situação que surge e a consequente situação confusa da nossa pastoral.
- . A redescoberta da vocação pastoral do 'leigo' e a necessidade urgente da capacitação do mesmo para os serviços pastorais e da diversificação dos ministérios.
- . A mudança (evolução) do papel do 'padre'.

OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES DOS PARTICIPANTES:

- . A maior parte dos católicos, chamados de 'praticantes', mostra uma religiosidade pouco engajada na realidade concreta e sem compromisso com esta mesma realidade. A evangelização deve necessariamente partir desta realidade e visar constantemente a valorização da pessoa humana. A nossa maneira de evangelizar, portanto, não seja do tipo sacralizante, mas deve levar a uma adesão mais consciente e autêntica à causa de Cristo.
- . Deve haver mais clareza a respeito do papel/função do 'padre' dentro da nova realidade pastoral que está surgindo tanto para os agentes-leigos como para o povo em geral.
- . É necessário um melhor preparo dos agentes nas comunidades e paróquias por meio de encontros, cursos, etc. Esta preparação deve estender-se também a todos os que ocupam nas paróquias diversos cargos, considerados como de prestígio em vez de servi-

8.

ço comunitário.

- . Deve-se igualmente preparar melhor os ministros de liturgia , como, por exemplo, os ministros da Eucaristia.
- . Importante criar nas paróquias mais associações religiosas.
- . Há necessidade de promover cursos bíblicos para os agentes e orientações na leitura da Bíblia.
- . Seria importante que grupos de leigos de uma paróquia pudessem fazer visitas de animação a outras paróquias da mesma região por meio de palestras, etc.
- . Que sejam organizados mensalmente encontros de leigos-agentes em nível regional, para refletir em conjunto, trocar experiências, afim de desenvolver progressivamente uma pastoral mais regional.
- . Utilizar melhor os meios de divulgação e propaganda em prol da nossa evangelização. (Todos estão impressionados com a presença constante de outras religiões/seitas na propaganda de massa)

AValiação:

- . A presença quantitativa muito boa, havendo um número total de 22 participantes. Sentiu-se a ausência da paróquia do Bairro da Luz.
- . O encontro foi considerado muito agradável no sentido de entrosamento e confraternização.
- . O assunto apresentado bastante válido e boa participação.
- . A preocupação com a precariedade da situação pastoral foi compartilhada por muitos dos presentes. Todos mostraram bastante vontade de aprender mais, de obter mais clareza, afim de poder atuar melhor.
- . O termo 'agente pastoral' continua sendo confuso ou, pelo menos, bastante 'flexível'. Uma grande parte dos presentes declarou não ter nenhuma participação direta nos serviços pastorais da paróquia, que representavam e mostravam-se bastante alheios aos problemas pastorais levantados.
- . Isto não deixou de influenciar negativamente no encontro e dificultar o seu andamento.

QUESTÕES PARA DISCUTIR:

- . De que maneira poderá ser promovido nas paróquias/comunidades da Região VI esta formação dos agentes, capacitando-os para atuar nos diversos setores pastorais da paróquia?
- . Os párocos estão conscientes da necessidade urgente deste serviço prioritário? Colocam-se numa atitude de disponibilidade e colaboração?

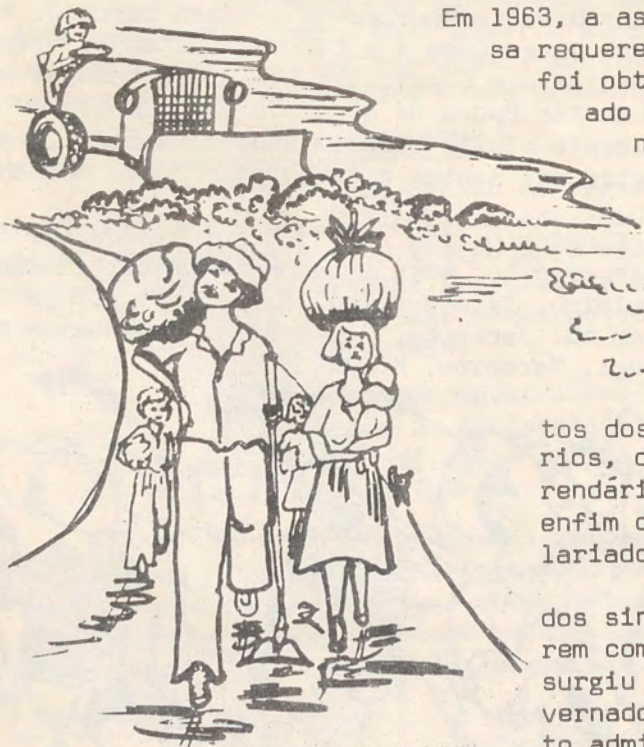
. Como a Região VI, através de sua coordenação, poderá e deverá contribuir para este serviço urgente em nossas paróquias?

* * * * *

PASTORAL DA TERRA

----- CRIADO O SINDICATO DE TRABALHADORES RURAIS

No dia 16 de julho, após várias reuniões na base, reorganizou-se o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Iguaçu. A luta dos lavradores em nosso Município data de 1948, quando surgiram as associações de Pedra Lisa, Santo Antônio e Japeri.



Em 1963, a associação de Pedra Lisa requereu a carta sindical, só foi obtida em 1966 sendo criado o Sindicato em Engenheiro Pedreira, o qual durou apenas 6 meses.

O Sindicato que acaba de se reorganizar, tem como objetivo lutar pela Reforma Agrária e em defesa dos direitos dos pequenos proprietários, dos posseiros, dos arrendatários, dos boiadeiros, enfim dos trabalhadores assalariados.

A necessidade dos sindicatos de se organizarem como entidade de classe, surgiu em 1978, quando o Governador, Faria Lima, por ato administrativo deu prazo

de 30 dias, para que 42 famílias, deixassem suas terras na Fazenda Boa Esperança, em Japeri. Nessa ocasião a Equipe de Pastoral da Terra da nossa Diocese prestou aos trabalhadores rurais a assessoria que de fato lhe cabe prestar. Orientou, criou condições para que os lavradores se unissem, sem distin-

10.

ção de credo religioso ou política partidária ou mesmo raça, tendo em vista salvaguardar e defender os seus próprios direitos. Com o apoio da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio de Janeiro - FETAG/RJ, foi solicitado a suspensão do despejo determinado pelo Governo do Estado. O importante nisso tudo é o homem poder lutar por seus legítimos direitos. E só através do Sindicato, como dizem os trabalhadores rurais, é que poderemos conseguir lutar efetivamente pela defesa de nossa classe.

Que o trabalho da Equipe da Pastoral da terra seja exemplo para os outros trabalhos pastorais não só de nossa diocese, como das demais. Cabe ao cristão não se alienar à realidade existente à sua volta.

Na ocasião da assembléia estavam presentes cerca de 200 lavradores, o presidente da Federação - Sr. Eraldo Lírio de Azevedo, o ex-lavrador Bráulie Rodrigues, o nosso bispo D. Adriano, o Deputado Federal Jorge Gama e o Deputado Estadual Francisco Amaral, os presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais dos Municípios de São Pedro da Aldeia e Paracambi.

Como presidente eleito assumiu Geneci Ferreira, secretário Diomedes Figueiro dos Santos e tesoureiro Mário Machado e mais 9 membros.

A sede do Sindicato fica na rua Otávio Tarquino, 57, sala 19, para onde deverão ser encaminhados os trabalhadores rurais de Tinguá, Tabuleiro, Iguaçu Velho, Adrianópolis, Rio D'Ouro, Santo Antônio, Km 56, Jaceruba, Pedra Lisa, Engenheiro Pedreira, Japeri, Cabuçu, Marapicu, Km 32.



A equipe da Pastoral da terra.

ENCERRADA A ASSEMBLÉIA DIOCESANA

A Assembléia Pastoral Diocesana, que não pode concluir seus trabalhos no dia 30 de junho, como estava previsto, encerrou-se finalmente, no último dia 21 de julho, às 12 horas, no Centro de Líderes, Moquetã.

A principal tarefa do dia era a votação das prioridades ou objetivos de nossa pastoral para os dois próximos anos. Os deputados à Assembléia deveriam escolher, entre várias preocupações e necessidades, as mais urgentes e viáveis. A discussão, interrompida no dia 30 de junho, havia continuado, individualmente e em pequenos grupos espontâneos, tomando por base uma síntese da primeira etapa da Assembléia enviada pelo secretariado.

O critério de aprovação, adotado por todos, foi o de dois terços dos votos. Quer dizer a Assembléia indicaria como objetivos ou prioridades pastorais, aquelas que obtivessem uma maioria de dois terços dos votos presentes.

O RESULTADO: TRÊS PRIORIDADES

O resultado obtido correspondeu ao das avaliações / feitas a partir de 15 de abril, nas comunidades e paróquias. A / maioria das bases chamou a atenção sobre a necessidade de aprofundar a formação dos agentes pastorais e melhorar a coordenação pastoral nas paróquias, regiões e no conjunto da Diocese. E a Assembléia apontou como objetivos:

- 1) *Formação de agentes pastorais*
- 2) *Melhoria da coordenação dos trabalhos pastorais*
- 3) *Criação de novos grupos para o serviço e testemunho da Igreja.*

O primeiro ponto foi aprovado por unanimidade. Os dois outros, com apenas 5 abstenções. Não houve surpresa, quanto aos dois primeiros objetivos ou prioridades. Eram os que apareciam com maior frequência nos relatórios das assembleias paroquiais enviados aos deputados à Assembléia.

UMA NECESSIDADE NOVA

O terceiro ponto - 'criação de novos grupos para o serviço e testemunho da Igreja' - surgiu nas comissões da Assembléia, e logrou, rapidamente a aprovação da maioria.

Há necessidade de a Igreja tornar-se mais presente e dinâmica, através do trabalho da Diocese, em toda a Baixada Fluminense. Não conseguimos acompanhar a explosão demográfica. Bairros

12.

inteiros não contam com uma capela, um centro social, que assinala a presença física da Igreja, e onde os cristãos possam reunir-se para o culto e o debate de seus problemas à luz do Evangelho. O aumento da rede de lugares de reunião e de culto oferecerá aos católicos uma infra-estrutura, indispensável para se encontrarem. Se não dispõem ao menos de um pequeno lugar, como se encontrarão? E se não se encontram, não se pode concretizar nos suas belas idéias sobre participação, descentralização e descle-
ricalização da pastoral.

Além do aumento de lugares de reunião, é preciso maior presença dos católicos nos sindicatos, grupos de amigos de bairro, clubes de mães e outras organizações de lutas do povo. Se a imaginação for mais criativa poderão surgir outros grupos, assim como os grupos de Amigos de Bairro. Nossa imensa Baixada é um vazio institucional. O povo que aí vive é uma massa oprimida e tangida como um rebanho, sem organizações onde possam discutir seus problemas, aprofundar sua fé e exercer seu direito à participação. Que novos grupos são possíveis? Grupos ecológicos? Grupos ecumênicos? Grupos de defesa dos direitos humanos? Grupos de casais?



**PARA CONCRETIZAR AS PRIORIDADES
PASTORAIS**

Após a votação das prioridades para agosto 1979 - agosto 1981, reunidos em grupos, os membros da Assembléia indicaram várias maneiras de pô-las em prática. Seguindo a ordem dos relatórios, eis o que apontaram:

.....
:Primeira prioridade:
.....

Para se realizar a primeira prioridade - 'formação de agentes de pastoral' - sugeriram-se treinamentos, dinâmicas de grupo, informações sobre a realidade social, política e econômica, cursos sobre Fé, missão da Igreja. O secretariado poderia fornecer subsídios para facilitar o trabalho dos agentes pastorais. Tão importantes quanto os cursos, são os encontros entre agentes pastorais para trocas de experiências.

Cursos, treinamentos e encontros poderão / ser organizados em nível intercomunitário, paróquial / ou em nível regional e diocesano.

.....
:Segunda prioridade:
.....

A segunda prioridade - 'melhorar a coordenação dos serviços pastorais' - requer, antes de tudo, que os atuais coordenadores da pastoral possam engajar-se mais em suas tarefas. O secretariado diocesano de Pastoral deverá organizar-se para prestar um serviço eficiente. **O INFORMATIVO** deverá ser, de fato, o órgão que publique as notícias pastorais da diocese.

Não temos ainda, em nível diocesano uma ordenação para a Pastoral de Batismo e Crisma. Não basta indicar as prioridades pastorais, é preciso estudar uma maneira de revisá-las e avaliá-las periodicamente, enquanto durar o plano pastoral.

.....
:Terceira prioridade:
.....

É através de seus grupos de base que a diocese se torna dinâmica e presente nos bairros e nos di-

14.

diversos meios sociais. A terceira prioridade - 'formação de grupos para o serviço e testemunho da Igreja' - não terá viabilidade sem organização e formação. O primeiro instrumento da Evangelização são os próprios agentes pastorais. São eles, pois, que necessitam do melhor cuidado e atenção da diocese.

* * * * *

CURSO SOBRE "FÉ E POLÍTICA"

Na última semana de junho realizou-se na Paróquia de Santa Rita, Cruzeiro do Sul, um curso sobre 'Fé e política' assessorado pela equipe ecumênica do C.E.I. do Rio. Participaram mais de 50 pessoas das 5 comunidades paroquiais.

O pessoal gostou da experiência, pois clareou bastante as idéias e permitiu ao povo de se expressar sinceramente sobre os problemas que vive e analisá-los com mentalidade mais crítica com referências aos textos bíblicos.

A conclusão foi que o pessoal pediu para continuar esses encontros, abrindo-se concretamente para os problemas dos trabalhadores.



CONSELHO DIOCESANO

Em sua reunião ordinária de 14 de agosto, o Conselho Diocesano aprovou seu regimento interno. O Conselho é um órgão, composto de clérigos e leigos para ajudar o Bispo no serviço pastoral da diocese. São seus membros o bispo diocesano, o vigário geral, os vigários episcopais, o coordenador da pastoral, os coordenadores regionais, um representante do Conselho Presbiteral, uma representante das religiosas e outro dos leigos.

SECRETARIADO DE PASTORAL

Continua em estudos a organização dos vários serviços diocesanos ligados ao secretariado de pastoral. A tendência é dar cada vez maior importância ao secretariado, como órgão de apoio e coordenação permanente da pastoral. O chefe do secretariado é o coordenador da pastoral diocesana. Em estudo também a transferência da cúria para o prédio do CEPAC, a fim de reunir / num mesmo local os órgãos de administração e coordenação pastoral, de modo a facilitar a pastoral global da Diocese.

CONSELHO PRESBITERAL

Em sua reunião mensal, os padres estudaram como ficará o Conselho Presbiteral. Será um órgão permanente dos padres para cuidar dos problemas específicos da vida sacerdotal. Entre estes problemas, parecem importantes os referentes à formação permanente, à vida espiritual e à sustentação. Um anteprojeto de regimento interno já foi elaborado.

DEPARTAMENTO DE CATEQUESE

D. Adriano pede que, na organização dos serviços diocesanos, se dê especial atenção à catequese. As duas equipes de catequese das paróquias e escolas deverão integrar um departamento diocesano de catequese.

PASTORAL VOCACIONAL

Os padres lazaristas ou vicentinos, membros da Congregação da Missão, fundada por São Vicente de Paulo, para ajudar as dioceses na formação do clero e para as missões populares são esperados para integrar nossa equipe diocesana de pastoral vocacional. A vinda de dois ou três padres já foi aprovada. Falta ainda combinar com o bispo a data precisa da vinda dos padres. Deve-

verão também escolher uma casa, onde possam receber e encaminhar as vocações sacerdotais e religiosas que vão aparecendo. Deverão trabalhar com o Pe. Ricardo Ouellette. Além da pastoral vocacional, a equipe cuidará da formação dos agentes pastorais leigos, ligados ao culto e à coordenação pastoral nas comunidades de base.

* * * * *

COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ RECEBE D. ADRIANO DE VOLTA

Em sessão extraordinária, para receber de volta seu Presidente e pô-lo a par de nossos problemas mais recentes, a Comissão de Justiça e Paz reuniu-se, no dia 11 de agosto, sob a 7 presidência de Dom Adriano. Tivemos, nesse dia, algumas visitas: os professores Antônio Jorge e José Deusdedit, que substituíram/ o antropólogo Gilberto Velho, na conferência mensal. Estando sua mãe doente, Gilberto Velho não pôde comparecer, mas Antônio Jorge e José Deusdedit o substituíram muito a contento, sobretudo / porque moram em nossa Baixada, por isso falam dos problemas com experiência própria.

Vieram também à nossa reunião o P. Orlando e a advogada Aparecida, ambos de Caxias. Em Caxias, sente-se a necessidade urgente de se formar entidade para a defesa dos direitos humanos. Caxias pertence à Diocese de Petrópolis, mas tem problemas / diferentes dos problemas da Serra e semelhantes aos problemas de Nova Iguaçu. Os dois representantes de Caxias contaram conosco / para iniciar seu trabalho pelos direitos humanos. Vão deliberar/ com o grupo interessado e é provável que comecem uma Comissão Regional de Justiça e Paz, apoiada, no começo, pela nossa Comissão. Turma de Caxias, pode contar conosco!

A Comissão deliberou sobre a justeza do movimento dos professores do Estado do Rio e resolveu emitir uma nota de apoio. Uma primeira nota foi feita para ser distribuída e publicada na Assembléia Geral da classe, no Clube Maxwell. Uma segunda nota / foi feita, a fim de ser lida em todas as missas do domingo seguinte, para respaldar um comunicado do Centro de Professores do Rio -Zona Sul- e apoiar a nota de solidariedade dos AMIGOS DE BAIRRO. A Comissão de Justiça e Paz está com os professores, porque reconhece tranquilamente que eles estão com a razão, em sua luta por melhores salários, para que haja ensino melhor.

Vale mencionar ainda, a respeito, a presença de nossa Comissão em todas as Assembléias dos professores e também nos cultos ecumênicos que se estão realizando. Para nossa Diocese, é motivo de júbilo que, quando a turma quer ouvir a palavra da Igreja-

ja, procure por porta-vozes de nossa Diocese. Com certeza, uns / grãosinhos do fermento de nossas linhas pastorais estão sendo não só lançados por aí, mas explicitamente requisitados, quando os grupos humanos adultos procuram por uma palavra da Igreja.

Nesta reunião, ficou ainda decidido que a Diocese de Nova Iguaçu promovesse um culto ecumênico na catedral, para celebrar a luta de nossos professores. Frei Luís e Sada se encarregaram de elaborar os textos e organizar a celebração. O culto realizou-se/ no dia 14 de agosto, na catedral, com grande afluência, grande entusiasmo e profundo espírito de unidade. Ressaltamos as presenças do Sr. Bispo Metodista Paulo Ayres, do Pastor da Igreja Reformada Mozart Noronha, do P.Joca da PUC, de D.Adriano e de mais alguns / padres de nossa diocese. Foi um dia alvissareiro para o movimento ecumênico, em nossa diocese.

Alguns professores de Nova Iguaçu, inclusive Salomão e Sada, da Comissão de Justiça e Paz, foram intimados para depor no DOPS. Enquanto a cidade e o povo vivem na mais completa insegurança, produzida pelos criminosos e pela própria polícia, pacíficos/ professores são chamados a sentar-se no banco dos réus. A Comissão de Justiça e Paz protestou veementemente contra esta arbitrariedade e decidiu emitir uma nota de repúdio, a ser distribuída e lida, em nosso culto ecumênico. No dizer de D.Adriano, nossa diocese está ao lado de todos os grupos sociais que lutam por justiça, inclusive ao lado da polícia, quando ela precisar de nosso apoio e solidariedade.

O núcleo da Comissão de Justiça e Paz de Meriti emitiu/ uma nota, convocando todos os moradores a comparecerem no dia 25 de agosto, em Venda Velha. Lá farão um ato público de protesto / contra a Prefeitura, que decidiu construir um cemitério no meio do bairro, com as piores consequências sociais para o escoamento das águas e para a poluição dos poços em que o pessoal de lá se abastece. Dr. Mussoline Chedier está liderando, em nome da Comissão, este movimento popular.

A Comissão aceitou o pedido de nosso Coordenador de Pastoral, Pe. Jaime Meagher, e responsabilizou-se pela redação e impressão de uma nota, a ser distribuída em todas as paróquias da / diocese, de apoio à população da Nicarágua. Recebemos carta do novo Governo daquele país, pedindo nossa contribuição para a reconstrução nacional. A diocese resolveu então fazer uma coleta, no dia 26 de agosto, em benefício da população nicaraguense. No domingo/ anterior, será lida, na igrejas, a nota motivatória da coleta.

CONVITES

DIA DE ORAÇÃO PELAS Vocações

- Convidados: TODOS
Local: CASA DE ORAÇÃO (na POSSE)
Data: Sexta-feira, dia 31 de agosto das 7 hs às 17 hs.
Horário: Cada pessoa permanecerá o tempo que quiser.
Missa de encerramento do dia: às 16 horas.

ENCONTRO VOCACIONAL

A equipe de 'VOCAÇÃO E MISSÃO' oferecerá mais um Encontro Vocacional nos dias

7, 8 e 9 de setembro de 1979

na Casa de Oração na Posse,

As fichas devem ser devolvidas até dia 20 de agosto a um dos membros da equipe ou ao Pe. Ricardo no Secretariado, Rua Capitão Chaves, 60, Centro.

+ + + + +

EVANGELIZAR: "DAR A TODOS O QUE É DE TODOS"

No dia 21 de outubro de 1979 haverá um Encontro para todos os grupos jovens da Diocese no auditório do IESA, onde será comemorado o mês das Missões.

D. Adriano estará presente e presidirá o encontro.

TODOS estão convidados.

+ + + + +

CURSO DE APROFUNDAMENTO E FORMAÇÃO PARA GATEQUISTAS E OUTROS

AGENTES DE PASTORAL.

Local: CEPAC - Rua Capitão Chaves, 60, 26000 Nova Iguaçu

Duração: Agosto a dezembro de 1979
Tôdas as terças-feiras

Horário: das 14,00 hs às 17,00 hs.

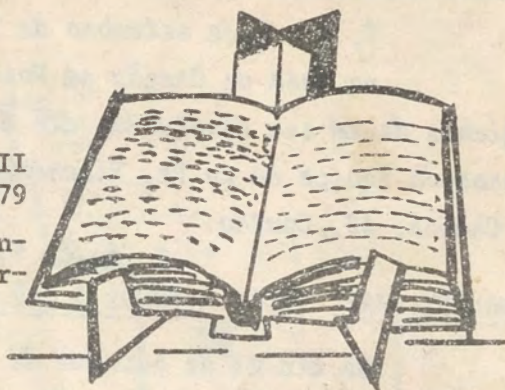
Início: Terças-feira, dia 21 de agosto.

Inscrições e informações no local ou por
telefone : 767 0472.

O MÊS DA BÍBLIA

* BÍBLIA

O livro da Criação
Mês da Bíblia Setembro 1979
Regional Leste II
Ed. Paulinas 1979



Os subsídios foram preparados dentro do Tema da Campanha da Fraternidade de 1979.

- . Um cartaz,
- . Celebrações dominicais,
- . Celebrações de abertura e
- . Encerramento do mês da Bíblia,
- . Círculos Bíblicos e
- . Subsídios catequéticos para crianças e jovens,
- . Um cursinho de iniciação bíblica.

Todo este material pode ser adquirido em um único manual ou em separatas para uma utilização mais fácil.

- * Para as pessoas que gostam de um estudo sério sobre a Bíblia, Apresentamos a seguinte coleção:

" ENTENDER A BÍBLIA "

- * ASSIM SE FORMOU A BÍBLIA - Diego Arenhoevel - 165 pp.

Um valioso subsídio para se entender melhor o Antigo Testamento. O A. apresenta neste livro os elementos indispensáveis para a compreensão da Sagrada Escritura. Parte de algumas observações sobre o Antigo Testamento para chegar as questões / mais essenciais: a descoberta do verdadeiro texto, sua pré- / história oral, gêneros literários. Faz também uma análise com parada das religiões e culturas. Dedica um capítulo à ciência da história e arqueologia. - Este livro, tanto pela sua apresentação didática como pelos esquemas, ilustrações, presta-se valiosamente aos cursos bíblicos e reflexões em grupo.

Outros livros da mesma coleção: A BÍBLIA HOJE: Alfred Lapple. O JULGAMENTO DE PILATOS: Kurt A. Speidel. AGORA ENTENDO A BÍBLIA: Gerhard Lohfink. O QUE É MILAGRE NA BÍBLIA: Alfons Weiser.